

# O SISTEMA IBERO-AMERICANO

## A Cooperação ao serviço da Comunidade



Secretaría General  
Iberoamericana  
Secretaria-Geral  
Ibero-Americana



OISS



COMJIB



OEI



**oij**

Organización  
Iberoamericana  
de Juventud  
Organização  
Iberoamericana  
de Juventude

# Índice

## **I. Construindo a Comunidade**

O espaço Intergovernamental e os Organismos Ibero-Americanos

**pág. 3**

- O Comitê de Direção Estratégica dos Organismos Ibero-Americanos pág. 5
- A estrutura da Comunidade Ibero-Americana pág. 7
- A Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) pág. 8
- A Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) pág. 11
- A Organização Ibero-Americana de Segurança Social (OISS) pág. 14
- A Organização Ibero-Americana de Juventude (OIJ) pág. 16
- A Conferência de Ministros da Justiça dos Países Ibero-Americanos (COMJIB) pág. 19

## **II. A Cooperação Ibero-Americana**

**pág. 22**

- Os espaços de cooperação: o Espaço Ibero-Americano Coesão Social, o Espaço Ibero-Americano do Conhecimento e o Espaço Cultural Ibero-Americano pág. 22
- b) As ações e programas de cooperação pág. 27

## **1. Espaço Ibero-Americano de Coesão Social**

**pág. 27**

- Reconhecimento de direitos
- Acesso aos direitos básicos
- Educação
- Género e grupos em situação de vulnerabilidade
- Gestão territorial e identidade
- Aplicação das novas tecnologias no setor da justiça
- Divulgação, formação e produção de conhecimento
- Recursos Mobilizados

## **2. Espaço Ibero-Americano do Conhecimento**

**pág. 53**

- Mobilidade Académica
- Formação
- Tecnologia e inovação
- Ferramentas para a promoção do conhecimento
- Recursos Mobilizados

## **3. Espaço Cultural Ibero-Americano**

**pág. 59**

- Património cultural e documental
- Artes cénicas e audiovisuais
- Artes musicais
- Empreendimento e promoção cultural
- Recursos Mobilizados

## **4. Recursos mobilizados nos três espaços de cooperação**

**pág. 69**

# I.

## CONSTRUINDO A COMUNIDADE

### O espaço Intergovernamental e os Organismos Ibero-Americanos

No início da planificação das atividades comemorativas do Quinto Centenário, determinados governos da região começaram a delinear a ideia de constituir um espaço de reunião dos países Ibero-Americanos.

A partir dessa iniciativa, convocou-se a **Primeira Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo**, que teve lugar em Guadalajara, no México, em 1991 e decidiu-se

*"... estabelecer um diálogo ao mais alto nível entre os países da Ibero-América. Os Chefes de Estado e de Governo reunidos em Guadalajara, no México, decidimos constituir a Conferência Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo com a participação dos Estados soberanos da América e da Europa de língua espanhola e portuguesa".*

No entanto, não é ali que nascem os esforços para ir delineando um campo de trabalho a nível ibero-americano. Com efeito, já em 1954 se criava a Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (**OEI**). Nesse mesmo ano criava-se a Organização Ibero-Americana de Segurança Social (**OISS**) e finalmente, em 1992, constituíam-se a Organização Ibero-Americana de Juventude (**OIJ**) e a Conferência de Ministros da Justiça dos Países Ibero-Americanos (COMJIB), todos eles organismos internacionais temáticos Ibero-Americanos.

Finalmente, no ano de 2004, cria-se a **Secretaria-Geral Ibero-Americana** como organismo permanente da Conferência Ibero-Americana, alargando e absorvendo as funções que vinham a ser desempenhadas pela Secretaria para a Cooperação Ibero-Americana, estabelecida em 1999.

A Comunidade Ibero-Americana de Nações é um espaço de cultura e de cooperação, formado por um tecido rico de ação efetiva no qual participam ativamente os Governos e a sociedade civil. Com duas línguas veiculares, o espanhol e o português, constitui um dos espaços do mundo com maiores afinidades.

Esta afinidade convive com uma grande diversidade, que é a essência do espaço ibero-americano. A partir dessa diversidade, assumimos o desafio de construir uma aliança ao serviço da paz, da democracia, dos direitos humanos e do desenvolvimento sustentável económico e social.

Atualmente, o **Sistema Ibero-Americano Intergovernamental é constituído pelo conjunto articulado da Conferência Ibero-Americana** (integrada pelos 22 países membros e pela **SEGIB**) e dos Organismos Ibero-Americanos setoriais (a Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura –**OEI**-, a Organização Ibero-Americana de Segurança Social –**OISS**-, a Organização Ibero-Americana de Juventude –**OIJ**-, e a Conferência de Ministros de Justiça dos Países Ibero-Americanos –**COMJIB**-).

## **CODEIB**

### **O Comit  de Dire o Estratégica dos Organismos Ibero-Americanos**

A partir de 2010, os organismos Ibero-Americanos constituíram um espaço de trabalho para os Secretários-Gerais que permitiu fortalecer a coordena o entre os diversos organismos.

Com o objetivo de aprofundar os esforços que se tinham vindo a desenvolver entre os organismos Ibero-Americanos, a partir de 2014 e em virtude do consenso alcançado pelos Secretários-Gerais dos cinco organismos, propôs-se aos países membros a cria o de um Comit  de Dire o Estratégica dos Organismos Ibero-Americanos na estrutura da **SEGIB**. A iniciativa tem por objetivo fortalecer:

- a ado o de uma estratégia comum;
- a planifica o comum e a articula o funcional;
- uma maior transparência e presta o de contas aos países membros;
- um reforço da visibilidade; e
- o aproveitamento de forma mais eficiente dos recursos disponíveis

Concretiza-se assim a incorpora o sist mica dos quatro organismos temáticos especializados, **OEI**, **OISS**, a **OIJ** e **COMJIB**, sob a coordena o geral da SEGIB, na Conferência Ibero-Americana, mantendo todos eles a sua personalidade jurídica.

O Comit    formado pelos Secretários-Gerais dos quatro organismos e presidido pela Secretária-Geral Ibero-Americana.

Para se obterem resultados concretos e fazer o acompanhamento dos acordos alcançados, constituíram-se **três equipas permanentes de trabalho: de Integração Estratégica, de Comunicação e de Administração.**

Trata-se de um novo esquema de trabalho que obriga a instituir culturas e espaços de trabalho comuns que sirvam para o verdadeiro estabelecimento de um sistema integrado, coordenado e articulado, que potencie as capacidades de todos, que racionalize o aproveitamento dos recursos (tanto dos económicos como das infraestruturas) e que permita o estabelecimento de uma planificação conjunta e da execução de ações comuns com planos de trabalho coordenados dadas as prioridades decorrentes das Cúpulas de Chefes de Estado e de Governo.

## A estrutura da Comunidade Ibero-Americana



# SEGIB: SECRETARIA-GERAL IBERO-AMERICANA



## Criação

1994

## Definição e objetivos

A **SEGIB** é o órgão permanente de apoio institucional, técnico e administrativo à Conferência Ibero-Americana, e tem por objetivos:

- a) **Contribuir** para o fortalecimento da comunidade Ibero-Americana e assegurar-lhe uma projeção internacional;
- b) **Contribuir** para a organização do processo de preparação das Cúpulas e de todas as reuniões ibero-americanas;
- c) **Reforçar**, nos termos do acordo de Bariloche, o trabalho desenvolvido em matéria de cooperação;
- d) **Promover** os vínculos históricos, culturais, sociais e económicos entre os países Ibero-Americanos, reconhecendo e valorizando a diversidade dos seus povos.

## Membros

**Os 22 países que integram a Conferência Ibero-Americana** (Andorra, Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Chile, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana, Uruguai e Venezuela).

## Sede

Madrid (Espanha)

## Escritórios no terreno

4 (Brasília, México D.F., Montevidéu e Cidade do Panamá)

## Página Web

<http://www.segib.org/>

## Evolução e contributos da **SEGIB**

A **SEGIB** representa o esforço dos países ibero-americanos para dar um salto qualitativo na consolidação da institucionalidade da Conferência Ibero-Americana, substituindo a antiga Secretaria para a Cooperação Ibero-Americana (SECIB), criada em 1999, e alargando as suas funções, competências e hierarquia, em consonância com os objetivos gerais e as funções específicas acordadas nos termos do artigo 2º da Convenção de Santa Cruz de la Sierra (2004).

As principais tarefas que desenvolve podem enquadrar-se em três grandes áreas:

- a) O apoio à organização e à realização das Cúpulas de Chefes de Estado e de Governo e o cumprimento dos mandatos emanados por estas. Para esse efeito, tem vindo a prestar a sua colaboração às Secretarias Pro Tempore dos diferentes países desde a Cúpula de Salamanca, em 2005, primeira Cúpula na qual formalmente inicia a sua gestão. No ano de 2014, terá lugar a décima Cúpula desde a criação da SEGIB, totalizando-se entre a Cúpula de 2005 e a de 2013, 184 mandatos e encomendas formulados pelos Chefes de Estado e de Governo à SEGIB.
- b) Reforçar a cooperação ibero-americana, e especialmente a que se realiza ao abrigo da Convenção de Bariloche. Nesta área, a SEGIB desempenha um papel sistémico, que decorre da própria Convenção de Santa Cruz, assim como do Manual Operacional que regulamenta a Convenção de Bariloche de 1995 e do seu próprio Estatuto ao estabelecer no seu artigo 2º que é função da SEGIB "Assegurar a coordenação das diversas instâncias da Conferência Ibero-Americana com os restantes organismos ibero-americanos reconhecidos pela Conferência". Atualmente (2014), ao abrigo da Convenção de Bariloche desenvolvem-se 23 programas Ibero-americanos de Cooperação, 3 Iniciativas de Cooperação e 6 Projetos Adstritos.

c) Consolidar a Comunidade Ibero-Americana e a sua projeção internacional. Neste âmbito, o trabalho desenvolvido permitiu o estabelecimento de uma rede de cooperação e coordenação interinstitucional com Estados não regionais, com organismos internacionais, regionais e sub-regionais, instituições académicas e da sociedade civil, estabelecendo 147 Convenções-Quadro de colaboração e tendo obtido o reconhecimento como Organismo Observador junto da Organização das Nações Unidas e do Parlamento Euro-Latino-Americano, entre outras instituições. Promoveu-se também a criação da figura de Observador junto da Conferência Ibero-Americana, aprovada pelos Chefes de Estado e de Governo na Cúpula de 2008. Atualmente os Estados Observadores Associados são: Itália, Bélgica, Filipinas, Marrocos, Países Baixos, França, Haiti e Japão e os Organismos Internacionais reconhecidos como Observadores Consultivos: OCDE, FAO, SELA, FLACSO, OECO, UL, CAF, PMA, BID, OIM, ALADI, OIT, CEPAL, PNUD, OPS e PNUMA.

# OEI: ORGANIZAÇÃO DE ESTADOS IBERO-AMERICANOS



## Criação

1954

## Definição e objetivo

A **Organização de Estados Ibero-Americanos** para a Educação, a Ciência e a Cultura (**OEI**) é um Organismo governamental de cooperação na área da educação, da ciência, da tecnologia e da cultura, que trabalha para reforçar as políticas públicas, o desenvolvimento de uma cidadania participativa, uma sociedade mais justa e solidária e para favorecer a consolidação da democracia e de uma cultura de paz na região.

## Membros

**23 países** (os Ibero-Americanos menos Andorra, mais Porto Rico e Guiné Equatorial)

## Reuniões Ministeriais Setoriais

Relaciona-se com as de **Educação e Cultura**

## Sede

Madrid (Espanha)

## Escritórios no terreno

17 (Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, El Salvador, México, Peru, Chile, República Dominicana, Equador, Guatemala, Honduras, Nicarágua, Panamá, Paraguai e Uruguai)

## Página Web

<http://www.oei.es/>

## Evolução e contributos da **OEI**

A missão da **OEI** é a de promover práticas que fomentem a universalização do direito à educação, a melhoria da qualidade e da equidade educativa ao longo da vida, o aprofundamento da identidade cultural Ibero-Americana no reconhecimento da sua diversidade, o reforço da cooperação científico-tecnológica e a procura de uma relação entre as áreas educativa, científica e cultural.

Desde as suas origens mais remotas em 1949, quando inicia as suas atividades como Escritório de Educação Ibero-Americana, até aos nossos dias, houve sempre um fio condutor na sua história: a consciência clara, sem dúvida influenciada pelas ideias dominantes em cada altura, da importância do desenvolvimento educativo, científico e cultural para a felicidade e o bem-estar dos países e dos cidadãos ibero-americanos.

Ao longo dos últimos vinte e cinco anos, a realidade Ibero-Americana passou por um processo de enormes transformações que reforçaram, se possível ainda mais, o papel da educação e da cultura nas nossas sociedades. A democracia assentou em todo o espaço ibero-americano. Em ambos os lados do atlântico produziu-se um desenvolvimento económico muito significativo na maioria dos países da região o que permitiu que dezenas de milhões de cidadãos pudessem ultrapassar a sua situação de pobreza e de exclusão social, sem que no entanto até agora se tenha conseguido reduzir para níveis toleráveis a desigualdade social no seio de cada um dos nossos países. O mundo globaliza-se e as nossas sociedades serão cada vez mais, sociedades do conhecimento. O espaço ibero-americano adquiriu maturidade, tornou-se mais complexo e diversificado e ganhou peso nos processos de cooperação sul-sul.

Como é lógico, estas alterações influenciaram a **OEI**, que, por outro lado, vivenciou um forte processo de amadurecimento e de crescimento. Conseguiu a integração de todos os países da região na organização. Reforçou-se institucionalmente, tornando-se presente na quase totalidade dos referidos países membros com escritórios próprios, facilitando assim o estabelecimento

de relações de cooperação mais estreitas com os ministérios para os quais trabalha. Foi capaz de coordenar um processo extremamente participativo de planificação estratégica do que deve ser a educação na região, com o projeto "Metas educativas 2021", aprovado na Cúpula de Chefes de Estado e de Governo, em 2010, em Mar del Plata. Construiu novas capacidades técnicas e de cooperação especializada disseminando-as pela organização na altura de as institucionalizar. Assim o demonstra a criação do Instituto Ibero-Americano de **TIC** e Educação (**IBERTIC**) de Buenos Aires, o Instituto de Educação Superior Tecnológico (**IBEROTEC**) de Lima, o Centro de Formação e Inovação em Políticas Públicas (**CEFIPP**) de Assunção, o Instituto de Educação em Direitos Humanos (**IDEDH**) de Bogotá, o Instituto Ibero-Americano de Ensino das Ciências e das Matemáticas (**IBERCIENCIA**), e o Instituto Ibero-Americano de Alfabetização e Aprendizagem ao Longo da Vida (**IIAAV**) de Assunção.

Em 1991, o financiamento da **OEI** dependia em grande medida das contribuições do governo espanhol. Atualmente, o seu orçamento incrementou-se até alcançar os 200 milhões de dólares anuais, e as fontes de financiamento diversificaram-se, com contribuições de todos os países. A colaboração público-privada é também uma realidade e muitas empresas, no exercício da sua responsabilidade social corporativa, apoiam um número significativo dos nossos programas.

No ano de 2013, integraram-se na **OEI**, como observadores e colaboradores, os países africanos de língua portuguesa, o que abre novas possibilidades de cooperação, reforça a presença da língua portuguesa e sublinha a importância das raízes e das culturas africanas na identidade ibero-americana.

Tudo isto contribuiu para que a **OEI** tenha podido, ao longo destes 25 anos, colaborar com os Ministérios da Educação, Cultura e Ciência dos estados membros, reforçando as suas políticas através do trabalho partilhado para o desenvolvimento de iniciativas inovadoras e exemplares e a troca de informações e de experiências entre os diferentes países.

A **OEI** teve um papel ativo para apoiar esforços, relacionar experiências e contribuir para que todos os países tenham presente que fazem parte de uma comunidade de nações mais vasta e enriquecedora e que a cidadania de cada um se prolonga na cidadania ibero-americana.

# OISS: ORGANIZAÇÃO IBERO-AMERICANA DE SEGURANÇA SOCIAL



## Criação

1954

## Definição e objetivo

A **Organização Ibero-Americana de Segurança Social (OISS)** é um organismo internacional, técnico e especializado, que tem por finalidade promover o bem-estar económico e social dos países Ibero-Americanos e de todos quantos se relacionam através das línguas espanhola e portuguesa, mediante a coordenação, intercâmbio e aproveitamento das suas experiências mútuas em Segurança Social.

## Membros

**151 Instituições** pertencentes a 21 países (os Ibero-Americanos menos Andorra, mais a Guiné Equatorial)

## Reuniões Ministeriais Setoriais

Relaciona-se com a de **Segurança Social**

## Sede

Madrid (Espanha)

## Escritórios no terreno

6 (Centros de Ação Regional na Argentina, Costa Rica e Colômbia; e Representações Nacionais na Bolívia, Chile e Brasil)

## Página Web

<http://www.oiss.org/>

## Evolução e contributos da **OISS**

Nos 60 anos decorridos desde a sua criação em Lima, em 1954, a **Organização Ibero-Americana de Segurança Social (OISS)** tem vindo a trabalhar para a consecução de uma maior coesão social nos países Ibero-Americanos através do impulso ao desenvolvimento da Segurança Social e da proteção social em geral.

Para isso, e desde a sua constituição, os eixos fundamentais da sua atividade centraram-se em três aspetos fundamentais: na troca e aproveitamento das experiências mútuas de segurança social; na promoção de normas internacionais de coordenação entre os diferentes sistemas protetores; e na formação, no estudo e na investigação dirigidos ao aperfeiçoamento dos modelos de proteção social.

São atualmente membros da **OISS** mais de 150 instituições de proteção social de 22 países Ibero-Americanos, que colaboram ativamente na consecução dos seus objetivos partilhando experiências; mais de 1500 quadros superiores dos programas de proteção social na Ibero-América receberam formação universitária através da **OISS**, e mais de 150.000 funcionários e peritos participaram nos seus cursos de especialização; e os principais instrumentos de coordenação das legislações de segurança social em vigor na Ibero-América foram desenvolvidos no seio e com o impulso da **OISS**, como ocorreu com a Convenção Ibero-Americano de Segurança Social de Quito (1978), o Acordo Multilateral de Segurança Social do MERCOSUL (2005), o Instrumento Andino de Segurança Social (2004) e a Convenção Multilateral Ibero-Americana de Segurança Social aplicada já por nove países e subscrita por outros quinze.

Assim, ao longo destes 60 anos, a **OISS** foi evoluindo com os tempos, adaptando as suas formas de atuação e os seus conteúdos às circunstâncias de cada altura, com o objetivo sempre presente da universalização e melhoria da proteção social na Ibero-América e dando especial atenção aos coletivos mais vulneráveis, idosos, mulheres, pessoas com deficiência, trabalhadores informais e desempregados... num contexto como o atual, no qual questões como a globalização, a competitividade, o uso das novas tecnologias ou o envelhecimento da população, contribuem para formar um quadro de atuação no qual a proteção face aos riscos sociais continua a ser igualmente necessária e no qual a **OISS** continua a prestar serviços à Comunidade Ibero-Americana.

# OIJ: ORGANIZAÇÃO IBERO-AMERICANA DE JUVENTUDE



## Criação

1992

## Definição e objetivo

A **Organização Ibero-Americana de Juventude (OIJ)** é um organismo internacional intergovernamental fundado em 1992 para promover o diálogo, a concertação e a cooperação em matéria de juventude nos países Ibero-Americanos. A missão da OIJ centra-se em consolidar políticas públicas e iniciativas orientadas para a inclusão social da juventude a partir de uma perspetiva de direitos.

## Membros

**21 países** (os Ibero-Americanos, menos Andorra)

## Reuniões Ministeriais Setoriais

Relaciona-se com a de **Juventude e afins**

## Sede

Madrid (Espanha)

## Escritórios no terreno

1 (Argentina)

## Página Web

<http://www.oij.org/>

## Evolução e contributos da **OIJ**

Durante mais de 20 anos de existência como único organismo de natureza intergovernamental dedicado a fomentar as políticas públicas de juventude com perspetiva transversal e intersetorial, a **Organização Ibero-Americana de Juventude (OIJ)** promoveu decididamente a inclusão e a integração das juventudes Ibero-Americanas através das políticas públicas de juventude e mediante cinco eixos de trabalho: reforço institucional, gestão do conhecimento, perspetiva de direitos, participação juvenil e governação.

Neste contexto, trabalhando conjuntamente com os Organismos Nacionais de Juventude de cada país membro, a **OIJ** consolidou-se como fórum permanente que possibilita o encontro e o intercâmbio entre diferentes agentes de carácter nacional, regional e internacional, e também como plataforma programática que estimula a integração e a cooperação internacionais. O caminho percorrido desde a sua criação em 1992, permitiu uma articulação no tempo e a definição de quadros de ação relacionados com a assistência técnica, o reforço institucional e a promoção de uma agenda de direitos juvenis, tornando-se numa referência dentro e fora da região.

Os resultados qualitativos alcançados pela **OIJ** são múltiplos, variados e vão para além da consecução de objetivos a curto prazo. Prova disso foi o processo de transformação institucional dos organismos de juventude de 16 países da região para os adequar às exigências e desafios atuais, a conceção e a implementação de 19 planos nacionais e regionais de juventude, a publicação de relatórios regionais e nacionais de juventude, e a formação de mais de 5000 jovens líderes, de governos e organizações da sociedade civil, em matéria de políticas públicas destinadas à juventude.

Quanto ao eixo do reforço institucional, fomentou-se a troca de boas práticas e de cooperação internacional em matéria de juventude, assim como a entrada formal do Brasil na Organização em 2010, dando por encerrado o processo de adesão dos 21 países pertencentes à Comunidade Ibero-Americana. Em matéria de direitos, produziu-se tanto a assinatura, ratificação e entrada

em vigor da Convenção Ibero-Americana de Direitos dos Jovens, quanto o correspondente acompanhamento do cumprimento do seu articulado por parte de cada um dos países que a ratificaram.

Além disso, outros resultados alcançados que vale a pena mencionar são a promoção da designação do ano de 2008 como Ano Ibero-Americano da Juventude, a ativa colaboração e participação nas Cúpulas Ibero-Americanas de Chefes de Estado e Governo, nas Conferências Mundiais da Juventude, assim como nas instâncias internacionais relacionadas com a promoção dos jovens.

# COMJIB

## CONFERÊNCIA DE MINISTROS DA JUSTIÇA DOS PAÍSES IBERO-AMERICANOS



### Criação

1992

### Definição e objetivo

A **Conferência de Ministros da Justiça dos Países Ibero-Americanos (COMJIB)** é uma organização de caráter intergovernamental, esboçada pela primeira vez em 1970 e que tem por objetivo a promoção das políticas públicas do setor da Justiça, assim como a cooperação entre os países para a melhoria da Justiça e um compromisso de serviço público para com os cidadãos. É ao mesmo tempo a Secretaria-Geral da Rede Ibero-Americana de Cooperação Jurídica (IberRede), que compreende também os poderes judiciais e os ministérios públicos Ibero-Americanos.

### Membros

**21 países** (os Ibero-Americanos, menos Andorra)

### Reuniões Ministeriais Setoriais

Relaciona-se com a de **Justiça**

### Sede

Madrid (Espanha)

### Escritórios no terreno

**1** (Argentina)

### Página Web

<http://www.comjib.org/>

## Evolução e contributos da **COMJIB**

A **Conferência de Ministros da Justiça dos Países Ibero-Americanos (COMJIB)**, remonta as suas origens à denominada "Ata de Madrid", adotada no ano de 1970, durante a realização de uma reunião de Ministros da Justiça da região. Após um período no qual a Conferência operou como uma estrutura informal de colaboração entre os Ministros da Justiça da Ibero-América, finalmente, **em 1992, institucionalizou-se**, através da adoção do chamado "Tratado de Madrid", que a dotou de personalidade jurídica própria.

A partir do ano de 2006, a **COMJIB** recebeu um enorme impulso como organização de referência para a promoção de políticas públicas em matéria de justiça. A Conferência tem por objetivo geral a melhoria da Justiça e da Segurança na região ibero-americana, promovendo para isso a criação de políticas públicas aplicáveis pelos Estados membros e a constituição de alianças regionais e sub-regionais como instrumento para a construção de um espaço jurídico mais coeso.

Como organismo internacional de âmbito ibero-americano em cujo seio se integram os governos da região através de Ministérios da Justiça e instituições homólogas, a **COMJIB** tem um valor acrescentado. Além disso, como Secretaria-Geral da IberRede, tem interlocução privilegiada com os Supremos Tribunais de Justiça e com as Procuradorias Gerais dos países ibero-americanos. Isso implica uma indubitável capacidade de diálogo e interlocução política, o que facilita e favorece a implementação das suas ações, pois são as próprias instituições contrapartes as que definem e promovem os projetos. Acresce que esta característica também se reflete numa adequada combinação das duas facetas, tanto da política como da técnica, permitindo-lhe modular as ênfases na execução dos projetos, o que tem vindo a mostrar ser a forma mais eficaz de obtenção de resultados.

A **COMJIB**, por mandato da assembleia plenária, assenta atualmente o seu trabalho em quatro eixos fundamentais: acesso à justiça, modernização da justiça e novas tecnologias, reforma dos sistemas penitenciários, e luta contra a delinquência organizada.

Sendo um organismo pequeno, a **COMJIB** conseguiu consolidar-se como o espaço ibero-americano de referência em matéria de justiça e segurança. Graças à cultura jurídica comum que partilha com todos os países membros da **COMJIB**, o organismo alcançou um considerável sucesso na formulação de políticas públicas, tais como: os guias penitenciários com visão de Direitos Humanos; na redação, aprovação e entrada em vigor de tratados de caráter multilateral, como a "Convenção Ibero-Americana sobre a utilização da videoconferência entre sistemas de justiça e o seu protocolo adicional"; ou na execução de projetos de cooperação como o programa EUROsociAL, da União Europeia na América Latina em matéria de reinserção de indivíduos privados de liberdade, métodos alternativos de conflitos, luta contra a violência de género, medidas anticorrupção, etc.; assim como o projeto de harmonização legislativa em matéria penal do Sistema para a Integração Centro-Americana (SICA).

## **II. A COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANA**

Durante estes anos, a cooperação Ibero-Americana construiu um modelo de cooperação inovador e um exemplo de cooperação horizontal e triangular para os países do hemisfério sul. É especialmente importante o acervo dos diferentes Programas e projetos de Cooperação nas áreas da cultura, da coesão social e do Conhecimento, assim como o Programa para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul e o seu Relatório, que atualmente são considerados experiências pioneiras e referências por numerosos países do Sul e organismos internacionais. É uma cooperação fundada na solidariedade, que edifica uma comunidade de países, sendo precisamente aquilo a que chamamos a comunidade ibero-americana.

As principais características da modalidade da cooperação desenvolvida são: a adesão voluntária dos países aos programas e ações de cooperação; os programas e projetos são financiados pelos países participantes e por vezes complementados pela mobilização de recursos de outros parceiros que aderem aos mesmos; a governação é, em geral, liderada por um comité intergovernamental dos países participantes e a unidade técnica é gerida por um país participante que se oferece para ser sede do programa ou por um organismo setorial ibero-americano.

As principais vantagens da modalidade de cooperação desenvolvida são: que não divide os países entre doadores e recetores; que todos os países são parceiros e participantes; é flexível, já que os países participam nos programas de acordo com as suas próprias prioridades; permite a mútua troca de experiências e de aprendizagens; e os países mantêm sempre a apropriação e o controlo dos programas.

Em geral, os programas dedicam-se à formação, concursos para ajudas, trocas de boas práticas e a incentivar e consolidar políticas públicas em setores específicos. Convém sublinhar o trabalho de difusão, promoção e visibilidade realizado de forma transversal a todas as áreas da cooperação por parte do Programa de Televisão Educativa e Cultural Ibero-Americana (TEIB).

No quadro da renovação da cooperação Ibero-Americana, decidiu-se estruturá-la em volta de três Espaços:

## 1. Espaço Ibero-Americano de Coesão Social (EICS)

O conceito de coesão social tornou-se num elemento central do espaço ibero-americano na XVII Cúpula de Chefes de Estado e de Governo que teve lugar em Santiago do Chile, em 2007, cujo tema foi **"A coesão social e o desenvolvimento de políticas sociais com vista a alcançar sociedades mais inclusivas na Ibero-América"**, reafirmando-se essa prioridade política na agenda de desenvolvimento social do conjunto dos países Ibero-Americanos. Por isso, os documentos que serviram de reflexão na referida Cúpula marcam a posição do conjunto dos países da Conferência Ibero-Americana em torno da Coesão Social. Convém sublinhar que nesse contexto se subscreveu a Convenção Multilateral Ibero-Americana de Segurança Social, máximo expoente da construção de uma cidadania ibero-americana.

Nas definições emanadas da mencionada Cúpula, entendem-se como barreiras regionais à coesão social: a elevada concentração da distribuição das receitas que leva a grandes lacunas socioeconómicas; a disparidade do acesso à educação, à saúde e ao trabalho digno; a discriminação étnica, de género e de geração; e a crescente tensão entre a procura de serviços públicos de qualidade por parte dos cidadãos e as instituições encarregadas de os proporcionar.

Face a esta situação, a XVII Cúpula propôs-se trabalhar no âmbito da coesão social. Tendo em conta que se trata de um problema multidimensional, as respostas que apontam para a coesão social devem ser integrais e integradas. Deverão ter como principal objetivo o desenvolvimento social integral dos povos Ibero-Americanos e a inclusão e participação de todos os membros da sociedade na vida económica, social, cultural e política dos nossos países, com um sentido de solidariedade, pertença e equidade, fundado no gozo efetivo da cidadania e numa ética democrática.

No quadro da Conferência Ibero-Americana têm vindo a ser abordadas diferentes dimensões da coesão social, tais como a dimensão territorial<sup>1</sup>, a despesa pública, o sistema fiscal, a produtividade e a inovação. As questões relacionadas com o trabalho

---

1. Uma dimensão que adquiriu grande relevância na explicação da pobreza e da desigualdade é o vetor territorial. Em palavras da CEPAL: "... nos países, as diferenças entre territórios quanto aos seus níveis de receitas, pobreza, produtividade, acesso ao bem-estar e dotação de recursos naturais, contribuem para os contrastes acrescentados que esses indicadores apresentam no âmbito nacional.

digno, em estreita relação com o desenvolvimento das PME, mereceram uma especial atenção, dado o avanço do setor como principal fornecedor de emprego em muitos dos países Ibero-Americanos.

Numa abordagem transversal sobre o que foram os eixos essenciais para alcançar progressos em matéria de coesão social, reconhecendo-se sempre a vasta pluralidade cultural e étnica da região e com o objetivo de promover essa coesão social, trabalhou-se para erradicar a discriminação e a desigualdade social, identificadas como as principais causadoras das vulnerabilidades e iniquidades identificadas por cada país, entre elas a iniquidade de género, geracional e étnico-racial.

Outra das principais linhas de trabalho foi desenvolvida em torno do âmbito educativo (ensino básica e médio), já que esta linha possibilita a mobilidade e a integração social como nenhuma outra. Neste sentido, e apesar da existência de diferenças notórias, a região conseguiu progredir nos níveis de cobertura e qualidade do ensino, embora persistam alguns desafios a enfrentar para que esta dimensão contribua para a consolidação de matrizes de proteção social que garantam os direitos dos cidadãos e que assegurem um desenvolvimento sustentável.

Foram também promovidas atividades de apoio à inovação para aumentar a produtividade e o emprego, com o objetivo de criar níveis mais altos de prosperidade e coesão social. Os cidadãos da América Latina só irão sentir as vantagens do crescimento, quando se alcançar um círculo virtuoso de bem-estar, no qual uma maior produtividade e inovação permitam melhores salários, melhorias da competitividade e uma maior atração de investimentos de qualidade e com alto valor acrescentado quer nacional quer regional.

Finalmente, convém sublinhar a estreita relação existente entre a coesão social e a economia, ambas entendidas como as duas faces da mesma moeda, encontrando-se por isso as questões económicas incorporadas nesta dimensão social.

Tal como o **Espaço Cultural Ibero-Americano**, atualmente o **EICS** não tem uma estrutura organizativa. Equaciona-se um **Fórum de Responsáveis** que conceba a estratégia do **EICS** e tome as principais decisões sobre ele; uma Unidade Coordenadora formada pelos Organismos Ibero-Americanos, e uma Secretaria Técnica.

## 2. Espaço Ibero-Americano do Conhecimento (EIC)

Este Espaço é o âmbito de colaboração das instituições de Ensino Superior, Ciência e Tecnologia que, em conjunto, constituem o denominado "triângulo do conhecimento", pilar essencial para o desenvolvimento da sociedade e da economia dos países:

*"Propomo-nos avançar na criação de um Espaço Ibero-Americano do Conhecimento, que visa a necessária transformação do Ensino Superior, e que se articula com a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação, condição necessária para incrementar a produtividade, oferecendo melhor qualidade e acesso aos bens de serviços para os nossos povos, assim como para a competitividade internacional da nossa região. Com esse objetivo, solicitamos à Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) que, em conjunto com a Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) e com o Conselho Universitário Ibero-Americano (CUIB), trabalhe para a necessária concertação político-técnica para a execução desse projeto"<sup>1</sup>.*

Um dos aspetos particulares do **Espaço Ibero-Americano do Conhecimento** é o que propicia a inovação para a equidade e a coesão social, apoiando questões de investigação com relevância social pela sua contribuição para a superação das desigualdades.

Desde a sua implementação na XV Cúpula Ibero-Americana, o **Espaço Ibero-Americano do Conhecimento** avançou na sua institucionalidade. À constituição do **Fórum de Responsáveis de Ensino Superior, Ciência e Inovação**, acrescentou-se a articulação de uma Unidade Coordenadora (integrada pela **SEGIB**, a **OEI** e o **CUIB**) e a designação de um Comissariado, e conseguiu-se a aprovação de documentos operacionais, tais como a *Estratégia do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento*, a *Estrutura Básica do EIC* e o *Quadro Organizativo do EIC*.

---

<sup>1</sup> Declaração Final da Cúpula de Chefes de Estado e de Governo de Salamanca (2005).

### 3. Espaço Cultural Ibero-Americano (ECI)

Este **Espaço** é uma contribuição da região para a valorização da sua riqueza cultural no concerto cultural internacional que parte da premissa de que uma Ibero-América culturalmente forte será mais reconhecida e desenvolver-se-á com mais sucesso na sua abertura à globalidade. É um Espaço que, como os restantes, envolve fins, valores, objetivos, programas, intervenientes, meios, procedimentos e instituições responsáveis.

Como projeto de procura do interesse geral a favor da comunidade, o **Espaço Cultural Ibero-Americano** alcançou um importante grau de institucionalização pública, social e privada, na medida em que tem vindo a tornar seus, explícita ou implicitamente, os valores e objetivos contidos no relatório **Para a Consolidação do Espaço Cultural Ibero-Americano**. O ECI dá particular atenção ao objetivo de reforçar o livre fluir das diversas expressões culturais Ibero-Americanas.

A Carta *Cultural Ibero-Americana*, texto-quadro e referência do acervo cultural ibero-americano, tem uma importância central para a consolidação do **ECI**. Embora não se trate de um documento vinculativo, foi assinado por todos os países membros da Conferência e é o primeiro documento regional desenvolvido pela **Convenção da Diversidade da UNESCO**, que apresenta a vasta trama de políticas, programas, iniciativas, ações e redes que existem no âmbito cultural ibero-americano.

Ao contrário do **Espaço Ibero-Americano do Conhecimento**, que possui uma estrutura organizativa com anos de funcionamento, o **Espaço Cultural Ibero-Americano** organizar-se-á à volta de uma estrutura semelhante à do **EIC**, baseada num Fórum de Responsáveis Políticos ao que corresponderá a direção do Espaço, numa Unidade Coordenadora na qual terão presença os organismos Ibero-Americanos com um papel significativo no espaço cultural, e numa instância de caráter mais executivo encarregada de dar viabilidade às decisões tomadas.

# 1. Espaço Ibero-Americano de Coesão Social (EICS)

Incluem-se a seguir as principais linhas de atuação dos cinco organismos ibero-americanos concretizadas no quadro deste Espaço, conforme o alcance descrito para o mesmo nas páginas anteriores.

Sistematizou-se a informação fornecida por todos os organismos indicando as ações, os seus objetivos, os beneficiários e as atividades mais significativas. A última coluna reflete o organismo promotor ou de referência de cada linha de ação.

Convém sublinhar que este espaço de coesão social é o que mais ações desenvolveu e isso deve-se principalmente a duas razões: à vastidão do domínio que esse espaço abrange, assim como ao âmbito de atuação dos organismos ibero-americanos que recai especialmente nas questões relacionadas com a coesão social.

Para uma melhor compreensão, a informação foi agrupada em **7 áreas ou objetivos**:

- 1) Reconhecimento de direitos:** aqui se incluem as ações que se referem à adoção ou promoção de tratados, acordos multilaterais ou declarações como instrumentos que têm por objeto estabelecer e reconhecer direitos a nível ibero-americano
- 2) Acesso a direitos básicos:** aqui se incluem as ações que se referem à promoção de direitos fundamentais ou à consolidação das políticas públicas relacionadas com estes.
- 3) Educação:** embora se trate de um direito fundamental, tendo em conta a densidade da atuação ibero-americana nesta matéria decidiu-se separá-lo da categoria anterior para lhe dar uma visibilidade mais apropriada.

- 4) **Género e grupos em situação de vulnerabilidade:** tendo em conta a importância que a cooperação ibero-americana atribui a ambas as problemáticas esta categoria foi especialmente segmentada
- 5) **Gestão territorial e identidade:** abrange as ações relacionadas com a consolidação das políticas públicas em matéria de gestão territorial, projetos urbanos e governos locais, adicionado à promoção de identidades derivadas de pertenças sub-regionais
- 6) **Aplicação das novas tecnologias no setor da justiça:** dada a sua especificidade e pouca inter-relação com outras áreas, manteve-se como âmbito específico
- 7) **Divulgação, formação e produção de conhecimento:** aqui se enumeram as ações relacionadas com a elaboração, por parte dos organismos ibero-americanos, de material de difusão, estudos, documentos e publicações

## OBJETIVO 1: Reconhecimento de direitos

AÇÃO	OBJETIVO ESPECÍFICO	BENEFICIÁRIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORGANISMO DE REFERÊNCIA
CONVENÇÃO IBERO-AMERICANA DE SEGURANÇA SOCIAL DE QUITO	Evitar a perda de direitos de Segurança Social. Coordenação de convenções ente países em matéria de Segurança Social.	12 convenções bilaterais entre países	Elaboração e negociação da Convenção.	OISS
ACORDO MULTILATERAL DE SEGURANÇA SOCIAL DO MERCOSUL	Evitar a perda de direitos de Segurança Social. Promover a coordenação das políticas em matéria de Segurança Social.	4 países do MERCOSUL	Elaboração e negociação da Convenção. Gestão da transmissões de dados.	OISS
DECISÃO 583 E 584 DA CAN	Evitar a perda de direitos de Segurança Social. Consolidar e promover a adoção de ambas as decisões. A primeira, relativa ao Instrumento Andino de Segurança Social, e a segunda, ao Instrumento Andino de Saúde e Segurança no Trabalho.	4 países da Comunidade Andina de Nações (CAN)	Assessoria prestada à CAN.  Elaboração e negociação da Convenção e do seu Regulamento.	OISS

AÇÃO	OBJETIVO ESPECÍFICO	BENEFICIÁRIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORGANISMO DE REF.
CONVENÇÃO MULTILATERAL IBERO-AMERICANA DE SEGURANÇA SOCIAL	Evitar a perda de direitos de Segurança Social. Proteger os direitos dos trabalhadores migrantes, das suas famílias e dos trabalhadores de multinacionais mediante a coordenação das legislações nacionais em matéria de pensões.	Subscrito por 15 países Ibero-Americanos e em vigor em 9	Elaboração, promoção, negociação e difusão da Convenção. Secretaria do Comité Técnico. Capacitação.	OISS
CONVENÇÃO IBERO-AMERICANA DE DIREITOS DOS JOVENS	Assegurar o compromisso dos estados parte para garantirem aos indivíduos entre os 15 e os 24 anos o cumprimento dos Direitos Humanos que se consagram no articulado.	Jovens Ibero-Americanos Assinado por 16 países Ibero-Americanos e ratificado por 8	Estudos, reuniões com os governos, assistências técnicas, observações sobre os relatórios de aplicação por parte dos países.	OIJ
DECLARAÇÃO DE SAN JOSÉ SOBRE OS DIREITOS DA POPULAÇÃO PENITENCIÁRIA	Estabelecer um padrão mínimo em matéria de direitos da população privada de liberdade.	Autoridades governamentais dos países membros e população penitenciária.	Elaboração da Declaração e difusão.	COMJIB

AÇÃO	OBJETIVO ESPECÍFICO	BENEFICIÁRIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORGANISMO DE REF.
CONVENÇÃO SOBRE O USO DA VIDEOCONFERÊNCIA NA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL ENTRE SISTEMAS DE JUSTIÇA	Facilitar a produção transacional de provas para serem reconhecidas em processos judiciais.	Assinado por 13 países	Elaboração da Convenção, difusão e assistência técnica.	COMJIB
CONVENÇÃO DE COOPERAÇÃO EM MATÉRIA DE EQUIPAS CONJUNTAS DE INVESTIGAÇÃO	Promover a investigação do delito transnacional.	Assinado por 13 países	Elaboração da Convenção, difusão e assistência técnica.	COMJIB
CONVENÇÃO IBERO-AMERICANA DE COOPERAÇÃO SOBRE INVESTIGAÇÃO, CONSERVAÇÃO E OBTENÇÃO DE PROVAS EM MATÉRIA DE CIBERCRIMINALIDADE	Consolidar o combate à cibercriminalidade.	Autoridades governamentais dos países membros	Elaboração da Convenção, difusão e assistência técnica.	COMJIB
RECOMENDAÇÃO RELATIVA À TIPIFICAÇÃO E SANÇÃO DA CIBERCRIMINALIDADE	Homogeneizar os tipos penais e a perseguição da cibercriminalidade.	Autoridades governamentais dos países membros	Elaboração da Recomendação e difusão.	COMJIB

AÇÃO	OBJETIVO ESPECÍFICO	BENEFICIÁRIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORGANISMO DE REF.
APROVAÇÃO DE LEIS NACIONAIS ELABORADAS COM O APOIO TÉCNICO DA COMJIB	Fortalecer as capacidades nacionais em matéria de adoção de normas.	Autoridades governamentais dos países membros	Assistência técnica aos países.	COMJIB
PROJETO DE CONVENÇÃO CENTRO-AMERICANA DE COOPERAÇÃO REFORÇADA EM MATÉRIA DE LUTA CONTRA A CRIMINALIDADE ORGANIZADA	Promover a perseguição do crime organizado.	Países membros do SICA	Elaboração de relatórios e assistência técnica.	COMJIB
PROJETO DE TRATADO INTERNACIONAL RELATIVO À ORDEM DE DETENÇÃO E AOS PROCEDIMENTOS DE ENTREGA ENTRE OS ESTADOS MEMBROS DO SICA	Reforçar as capacidades de perseguição do delito na América Central.	Países membros do SICA	Elaboração de relatórios e assistência técnica.	COMJIB
QUADRO JURÍDICO HARMONIZADO SOBRE NOVE TIPOS PENAS E TREZE INSTRUMENTOS PROCESSUAIS	Homogeneizar a legislação penal e os seus mecanismos de perseguição do delito.	Países membros do SICA	Elaboração de relatórios e assistência técnica.	COMJIB

## OBJETIVO 2: Acesso a direitos básicos

AÇÃO	OBJETIVO ESPECÍFICO	BENEFICIÁRIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORGANISMO DE REFERÊNCIA
PROGRAMA IBERO-AMERICANO DE ACESSO À JUSTIÇA (PIAJ)	Promover um maior acesso à justiça na Ibero-América, especialmente dos grupos mais vulneráveis, através da implementação de reformas.	Decisores no âmbito das políticas de justiça, ministérios da justiça, outros operadores jurídicos, tais como supremos tribunais de justiça, procuradorias, defensores públicos e outros intervenientes públicos e privados.	Fomento e formulação de políticas públicas na matéria, promoção de planos nacionais e mecanismos de coordenação interinstitucional e guias de implementação de políticas concretas.	SEGIB/ COMJIB
BANCOS DE LEITE HUMANO	Apoiar a implantação de, pelo menos, um Banco de Leite Humano em cada país.	Ministérios da Saúde dos países Ibero-Americanos Profissionais da Saúde da área do aleitamento materno  Mulheres e recém-nascidos	Nº de Bancos em Funcionamento: 273 Nº de mulheres assistidas: 10.069.624 (de 2008 a dezembro de 2013) Nº de mulheres doadoras: 1.012.778 (de 2008 a dezembro de 2013) Nº de crianças beneficiados: 1.035.493 (de 2008 a dezembro de 2013)	SEGIB

AÇÃO	OBJETIVO ESPECÍFICO	BENEFICIÁRIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORGANISMO DE REF.
RECURSOS HÍDRICOS	Formação, capacitação e transferência tecnológica em matéria de gestão de recursos.	Responsáveis pela gestão dos recursos hídricos a diferentes níveis (político, gestão e técnico), que possam criar e/ou reforçar as instituições encarregadas dessa função	Rede Virtual multidisciplinar Água CODIA, com a realização de 2 workshops, 2 fóruns temáticos, um fórum de peritos e a criação de 3 grupos de trabalhos específicos com os participantes dos cursos on-line. Programa de Formação.	SEGIB
UM TETO PARA O MEU PAÍS	Fomentar o desenvolvimento comunitário em assentamentos precários.  Promover a consciência e ação social.  Incidir em espaços de tomada de decisões e de definição de políticas públicas.	Famílias que vivem em situação de pobreza em assentamentos da América Latina	Número de famílias beneficiadas com habitações de emergência: 93.024 Número de pessoas graduadas em ofícios todos os anos: 7.113 Número de famílias em processo de obter as suas habitações definitivas todos os anos: 4.313 Crianças em educação em 2012: 16.302 Número de voluntários/as: 608.419.	SEGIB

AÇÃO	OBJETIVO ESPECÍFICO	BENEFICIÁRIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORGANISMO DE REF.
<p><b>PROGRAMA LUZES PARA APRENDER</b></p>	<p>Contribuir para a melhoria da qualidade educativa das escolas rurais e para o desenvolvimento das comunidades às quais pertencem, instalando módulos fotovoltaicos para o fornecimento de energia elétrica e a dotação de equipamentos informáticos com ligação à internet nas escolas rurais latino-americanas.</p>	<p>População rural especialmente populações indígenas, afrodescendentes, em situação de vulnerabilidade. 8.427 alunos e 938 docentes de 13 países.</p>	<p>Instalação de placas, computadores e ligações; formação docente e capacitação comunitária.</p>	<p><b>OEI</b></p>
<p><b>ESTRATÉGIA IBERO-AMERICANA DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO</b></p>	<p>Prevenir os riscos profissionais e melhorar as condições de trabalho.</p>	<p>População trabalhadora.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sete congressos com 2.500 participantes</li> <li>• 18 cursos gratuitos on-line</li> <li>• 10 inquéritos</li> <li>• Implementação do Sistema Harmonizado de Indicadores básicos de Segurança e Saúde no trabalho na Ibero-América (SIARIN)</li> </ul>	<p><b>OISS</b></p>

AÇÃO	OBJETIVO ESPECÍFICO	BENEFICIÁRIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORGANISMO DE REF.
ACESSO À JUSTIÇA	Promover as políticas públicas na matéria.	Autoridades governamentais dos países membros.	Estudos, elaboração do: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano modelo de acesso à justiça</li> <li>• Protocolo de investigação e apoio a vítimas de violência de género</li> <li>• Mapeamento de boas práticas em mecanismos alternativos de resolução de conflitos (MASC)</li> </ul> Assistência técnica e difusão.	COMJIB
REFORMA DOS SISTEMAS PENITENCIÁRIOS	Promover a vigência dos direitos humanos nos sistemas prisionais.	Autoridades governamentais dos países membros.	Estudos, elaboração de: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Guia de construção de infraestruturas penitenciárias com perspectiva de direitos humanos</li> <li>• Programa de género em prisão</li> <li>• Guias de implementação de medidas alternativas à prisão</li> </ul>	COMJIB

### OBJETIVO 3: Educação

AÇÃO	OBJETIVO ESPECÍFICO	BENEFICIÁRIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORGANISMO DE REFERÊNCIA
PIA	Universalizar, no menor tempo possível e em qualquer caso antes de 2015, a alfabetização na região, e oferecer à população jovem e adulta que não concluiu a escolaridade básica a possibilidade de continuidade educativa.	Pessoas analfabetas na Ibero-América	Apoio aos Planos Nacionais de alfabetização e educação básica de jovens e adultos que cada governo realiza no seu país. Numerosas são as publicações realizadas, destacando-se o documento "Contribuições conceituais da educação de jovens e adultos", que se elaborou em conjunto com o Instituto UNESCO de aprendizagem para toda a vida (UIL).	SEGIB/OEI

AÇÃO	OBJETIVO ESPECÍFICO	BENEFICIÁRIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORGANISMO DE REF.
VIRTUAL EDUCA	Análise e fomento das novas possibilidades colocadas à Educação e à Capacitação Profissional pela Sociedade da Informação, promovendo igualmente o potencial do paradigma tecnológico para o desenvolvimento e a superação do fosso digital.	Comunidade educativa no seu conjunto: As/os coordenadores/as de sistemas educativos, responsáveis institucionais e profissionais relacionados com a Educação e a Formação. Os/as investigadoras/es e peritos/as que realizam trabalhos de I+D+i. Os/as especialistas em desenvolvimento de software educativo, conteúdos e programas de formação virtual.	Colaboração com organismos internacionais. Programas de formação de pós-graduação para educadores. Mostras sobre inovação, educação e formação. Fóruns de encontro Virtual Educa.	SEGIB
IBERGOP	Organização de cursos especializados com caráter eminentemente prático de governação e políticas públicas.	Altos funcionários do Governo, membros não permanentes de administrações e/ou serviços públicos, preferencialmente os relacionados com os Ministérios da Presidência ou equivalentes ibero-americanos.	Em 2008, 2009 e 2011 realizaram-se três cursos de conceção, acompanhamento e avaliação de políticas públicas no âmbito ibero-americano.	SEGIB

AÇÃO	OBJETIVO ESPECÍFICO	BENEFICIÁRIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORGANISMO DE REF.
<p><b>METAS 2021 E PROGRAMAS DERIVADOS</b></p>	<p>Promover a consolidação das políticas nacionais educativas, a qualidade da educação, o investimento em educação e a ligação entre a educação e o emprego.</p>	<p>A população em geral</p>	<p>Elaboração de relatórios, reuniões de trabalho com as Autoridades governamentais dos países, a sociedade civil, elaboração das Metas e dos seus mecanismos de implementação.</p> <p>Programas derivados:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Programa de atenção educativa à diversidade dos alunos e aos coletivos em maior risco de exclusão.</li> <li>• Programa de atenção à primeira infância.</li> <li>• Programa para a melhoria da qualidade da educação.</li> </ul> <p>Criação do Instituto de Avaliação e Acompanhamento das Metas (IESME) e do Conselho Assessor da Educação Ibero-Americana.</p>	<p>OEI</p>

AÇÃO	OBJETIVO ESPECÍFICO	BENEFICIÁRIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORGANISMO DE REF.
SISTEMAS NACIONAIS DE QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS (SNCP) (COOPERAÇÃO EUROPEIA)	Conceber, harmonizar e consolidar os sistemas nacionais de qualificações profissionais.	9 países Ibero-Americanos	Análise, diagnóstico e identificação da cooperação técnica a ser oferecida pelo EUROSOCIAL, conceção de planos nacionais.	OEI
APOIO A POLÍTICAS DE PREVENÇÃO DO INSUCESSO ESCOLAR, ASSIM COMO DE RETENÇÃO E REENTRADA DOS ALUNOS NA ETAPA DO ENSINO SECUNDÁRIO (COOPERAÇÃO EUROPEIA)	Reforçar as políticas públicas de retenção e reentrada dos alunos.	Países Ibero-Americanos	Preparação de sistemas de elaboração e alerta, elaboração de modelos de avaliação e acompanhamento de alunos, conceção de programas.	OEI

## OBJETIVO 4: Género e grupos em situação de vulnerabilidade

AÇÃO	OBJETIVO ESPECÍFICO	BENEFICIÁRIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORGANISMO DE REFERÊNCIA
PROGRAMA IBERO-AMERICANO SOBRE A SITUAÇÃO DOS IDOSOS NA REGIÃO	Promover e consolidar as políticas públicas necessárias para uma maior proteção dos direitos e desenvolvimento dos idosos na região, através do conhecimento da situação, do estudo, da investigação e da avaliação do já existente, com o fim de propor melhorias oportunas.	Operadores responsáveis por adotar decisões nos âmbitos das administrações públicas dos países e nos seus governos (20 instituições de 8 países participantes e 3.000 participantes em cursos).	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de uma rede de 250 peritos</li> <li>• Um observatório: dois relatórios integrados, boletins, fóruns</li> <li>• Cursos com 3.000 participantes</li> <li>• 6 catálogos de serviços sociais</li> <li>• Constituição do Observatório Ibero-Americano de Idosos da Rede Ibero-Americana de organismos e instituições especializadas em Idosos.</li> </ul>	SEGIB/OISS
PROGRAMA PARA O FOMENTO DO EMPREGO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA IBERO-AMÉRICA	Fomentar o emprego das pessoas com deficiência.	15 países participantes. As pessoas com deficiência na Ibero-América são, aproximadamente, 80 milhões.	Estudos sobre a legislação de cada país, encontros com responsáveis governamentais e empresas, 4 seminários e fóruns.	OISS

AÇÃO	OBJETIVO ESPECÍFICO	BENEFICIÁRIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORGANISMO DE REF.
CENTRO IBERO-AMERICANO DE AUTONOMIA PESSOAL E AJUDAS TÉCNICAS (CIAPAT)	Colocar à disposição de peritos, empresas, e do público, produtos de apoio e acessibilidade para pessoas com dificuldades derivadas da idade ou com deficiência.	Os indicados no programa anterior.	Catálogo virtual (32.000 visitas/ano), exposição física, investigação, assistência técnica e capacitação.	OISS
PROGRAMA PARA A EQUIDADE DE GÉNERO NOS SISTEMAS DE SEGURANÇA SOCIAL	Detetar e combater as discriminações de que padecem especialmente as mulheres nos sistemas de proteção social (menores salários, carreiras profissionais mais curtas e descontinuas, idade de acesso à aposentadoria, etc.).	As mulheres representam 50,6% da população da região.  21 países participantes.	Estudo das legislações nacionais, dois encontros, rede de peritos.	OISS
ESTRATÉGIA DE TRANSVERSALIZAÇÃO DE GÉNERO NOS PROGRAMAS DE ACESSO À JUSTIÇA	Incorporar a perspetiva de género às políticas públicas em matéria de acesso à justiça.	Autoridades governamentais dos países membros.	Relatórios, elaboração da estratégia, assistência técnica e difusão.	SEGIB/ COMJIB

AÇÃO	OBJETIVO ESPECÍFICO	BENEFICIÁRIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORGANISMO DE REF.
<p>SISTEMA EURO-LATINO-AMERICANO PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL, O RETORNO E A INSERÇÃO SUSTENTÁVEL (COOPERAÇÃO EUROPEIA)</p>	<p>Consolidar as políticas dos países membros em matéria de retorno sustentável.</p>	<p>6 países Ibero-Americanos.</p>	<p>Conceção e lecionação de programas de formação ocupacional-profissional, formação empresarial, fomento do empreendimento e apoio aos serviços de emprego.</p>	<p>OEI</p>
<p>“BALCÕES ÚNICOS” REINTEGRAÇÃO SUSTENTÁVEL DOS REPATRIADOS VULNERÁVEIS LATINO-AMERICANOS (COOPERAÇÃO EUROPEIA)</p>	<p>Fortalecer as políticas de retorno sustentável dos países membros.</p>	<p>8 países.</p>	<p>Conceção de medidas de receção e assistência à chegada dos migrantes ao país de retorno, assistência educacional e psicossocial, acompanhamento, avaliação e assistência técnica ao desenvolvimento empresarial.</p>	<p>OEI</p>

## OBJETIVO 5: Gestão territorial e identidade

AÇÃO	OBJETIVO ESPECÍFICO	BENEFICIÁRIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORGANISMO DE REFERÊNCIA
PRO-TERRITÓRIOS	Melhorar a qualidade, a eficiência e o impacto das políticas e das despesas públicas, nas instituições, organizações sociais, agentes públicos e outros intervenientes, através de processos de desenvolvimento de capacidades em gestão territorial.	Instituições públicas de nível nacional responsáveis pelas políticas de desenvolvimento territorial, desenvolvimento rural e desenvolvimento sustentável.	Investigações de políticas públicas comparadas.	SEGIB
CIDEU	Promover a forma estratégica de pensar nos processos de concepção e gestão dos projetos urbanos para alcançar o desenvolvimento sustentável das cidades Ibero-Americanas através da Planificação Estratégica Urbana (PEU).	Procurou-se sistematizar e partilhar um conjunto real de conhecimentos, como estratégia básica de apoio ao conceito de construção coletiva de conhecimento.	Capacitação de estratégias urbanas. Banco de projetos estratégicos. Incorporação de ferramentas inovadoras para a aprendizagem por modelos.	SEGIB

AÇÃO	OBJETIVO ESPECÍFICO	BENEFICIÁRIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORGANISMO DE REF.
UIM	Consolidação e modernização institucional dos Governos Locais da Ibero-América através da melhoria dos processos de governação e da democracia nos municípios.	Diretivos, funcionários de alto nível e cargos eleitos ao serviço das entidades locais da Ibero-América.	Aprox. 1.500 atividades de formação desde 2003.  Coordenação de mais de 300 assistências técnicas.  Redes de Conhecimento com mais de 3.500 pessoas integradas.	SEGIB
PROGRAMA REGIONAL JovemSul	Fortalecer a identidade do mercado do sul.	Grupos organizados de jovens dos países do MERCOSUL.	Assistências técnicas, reuniões especializadas, seminários.	OIJ

## OBJETIVO 6: Aplicação das novas tecnologias no setor da justiça

AÇÃO	OBJETIVO ESPECÍFICO	BENEFICIÁRIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORGANISMO DE REFERÊNCIA
MODERNIZAÇÃO DA JUSTIÇA E NOVAS TECNOLOGIAS	Colocar à disposição das Autoridades governamentais as políticas nacionais do setor da justiça e o aproveitamento das novas tecnologias na prestação do serviço de justiça.	Autoridades governamentais dos países membros.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Portal Ibero-Americano de Justiça Eletrónica (PIAJE).</li> <li>• Observatório Ibero-Americano da Justiça.</li> </ul>	COMJIB
IBER-REDE	Facilitar o intercâmbio entre Autoridades dos países, assim como a produção de diligências judiciais em matéria civil e penal.	Ministérios da Justiça, Poder Judicial e Procuradorias dos países Ibero-Americanos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação do sistema de comunicação segura Iber@</li> <li>• Guias de boas práticas em matéria de uso da videoconferência, Obtenção Transnacional de Provas, Rapto Internacional de Crianças e Transferência de Pessoas Condenadas</li> <li>• Memorandos de entendimento com:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Eurojust</li> <li>- Interpol</li> <li>- Conferência da Haia</li> </ul> </li> </ul>	COMJIB

## OBJETIVO 7: Divulgação, formação e produção de conhecimento (publicações, encontros, documentos)

AÇÃO	OBJETIVO ESPECÍFICO	BENEFICIÁRIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORGANISMO DE REFERÊNCIA
CURSOS DE CAPACITAÇÃO EM MATÉRIA DE SEGURANÇA SOCIAL	Promover o conhecimento relacionado com as problemáticas de idosos, de pessoas com deficiência, de Segurança e Saúde no Trabalho e de Género; e os instrumentos para proteger os direitos nessas áreas.	150.000 formados	Cursos, seminários e fóruns.	OISS
MATERIAL DE DIFUSÃO E DIVULGAÇÃO EM MATÉRIA DE SEGURANÇA SOCIAL	Difundir a problemática relacionada com a segurança social	22 países	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 56 Boletins Informativos</li> <li>• 3.500 folhetos sobre a Convenção Multilateral Ibero-Americano de Segurança Social</li> <li>• Estudo sobre a equidade de género</li> <li>• Estudos sobre Segurança Social</li> </ul>	OISS

AÇÃO	OBJETIVO ESPECÍFICO	BENEFICIÁRIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORGANISMO DE REF.
PUBLICAÇÕES EDUCATIVAS	Fortalecer o acesso à informação e promover o conhecimento, a investigação e a análise de políticas comparadas.	Autoridades governamentais dos países Ibero-Americanos, académicos, professorado de nível primário, secundário, terciário e público em geral.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Série sobre Sistemas Educativos Nacionais (relatório sobre 16 países)</li> <li>• Centro de recursos Documentais e Biblioteca Digital da OEI. No ano de 2013 o centro teve 384.603 entradas com uma média de 1.053 acessos.</li> <li>• Revista Ibero-Americana de Educação Metas Educativas 2021. A revista tem um boletim de 35.000 subscrições e recebe cerca de 4 milhões de visitas por ano. Tem uma versão monográfica de caráter quadrimestral e outra versão não monográfica, bimestral.</li> <li>• O Metas Educativas 2021: edita a coleção de livros Metas Educativas 2021 que conta com 12 séries temáticas</li> </ul>	OEI

AÇÃO	OBJETIVO ESPECÍFICO	BENEFICIÁRIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORGANISMO DE REF.
<b>BANCO DE INFORMAÇÃO DOS SISTEMAS IBERO-AMERICANOS DE SEGURANÇA SOCIAL (BISSI)</b>	Instrumento de informação comparada entre os países sobre os Sistemas de Segurança Social em vigor que permite identificar boas práticas.	21 países Ibero-Americanos	Duas edições (2012, 2014)	OISS
<b>OLIMPIADAS IBERO-AMERICANAS DE MATEMÁTICA</b>	Promover o conhecimento sobre a juventude.	1.500 estudantes de todos os países	Organizadas 4 olimpíadas, edição da revista das olimpíadas, vinculação das olimpíadas com o IBERCIMA (Programa para a melhoria do ensino da matemática)	OEI
<b>RELATÓRIOS IBERO-AMERICANOS SOBRE JUVENTUDE</b>	Promover a produção de conhecimento sobre as juventudes Ibero-Americanas.	Organismos nacionais de juventude dos países e comunidade académica.	Constituição de grupos técnicos, elaboração de documentos finais, elaboração dos três relatórios realizados, difusão dos mesmos.	OIJ

AÇÃO	OBJETIVO ESPECÍFICO	BENEFICIÁRIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORGANISMO DE REF.
INQUÉRITO IBERO-AMERICANO SOBRE JUVENTUDES	Alargar o conhecimento específico sobre a juventude Ibero-Americana.	Organismos nacionais de juventude dos países e comunidade académica.	Constituição do gabinete técnico (integrado por 5 organismos internacionais e 1 universidade), elaboração do instrumento e amostra, prova piloto, recolha, processamento e análise de dados, construção do índice de expectativas juvenis, elaboração do relatório final.	OIJ
SISTEMA IBERO-AMERICANO DE CONHECIMENTO SOBRE JUVENTUDE (IBEROSTAT)	Monitorizar os progressos da ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO IBERO-AMERICANO DA JUVENTUDE.	Organismos nacionais de juventude dos países.	Constituição do grupo técnico, elaboração do sistema de indicadores, formação da base de dados, conceção e criação da plataforma web.	OIJ

AÇÃO	OBJETIVO ESPECÍFICO	BENEFICIÁRIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORGANISMO DE REF.
PROGRAMA DE FORMAÇÃO	Oferecer espaços de reflexão e análise em torno das questões que afetam os jovens para incidir na construção de políticas específicas e produzir conhecimento.	Organismos nacionais de juventude dos países e participantes dos seminários e encontros.	11 encontros e 5 seminários.	OIJ
AGENDA DE DESENVOLVIMENTO E INVESTIMENTO SOCIAL EM JUVENTUDE	Facilitar a conceção, implementação e avaliação das políticas nacionais de juventude.	Organismos nacionais de juventude dos países e operadores de políticas públicas da região e jovens.	Constituição do grupo técnico. Fóruns, reunião das plataformas de juventudes, eventos regionais e publicações.	OIJ

Apresenta-se a seguir o quadro que reflete os recursos mobilizados pelos cinco organismos no âmbito do Espaço Ibero-Americano da Coesão Social, para o período

	2011*	2012*	2013	2014**	TOTAL
RECURSOS MOBILIZADOS	125.835.635€	125.835.635€	156.303.306€	147.987.915€	555.962.491 €

\* Média correspondente ao biénio 2011-2012

\*\* Dados projetados

## 2. Espaço Ibero-Americano do Conhecimento (EIC)

Incluem-se a seguir as principais linhas de atuação dos cinco organismos ibero-americanos concretizadas no quadro deste Espaço, conforme o alcance descrito para o mesmo nas páginas anteriores.

Sistematizou-se a informação fornecida por todos os organismos indicando as ações, os seus objetivos, os beneficiários e as atividades mais significativas. A última coluna reflete o organismo promotor ou de referência de cada linha de ação.

Para uma melhor compreensão, a informação foi agrupada em **4 áreas ou objetivos**:

- 1) Mobilidade:** inclui todas as ações e programas que têm por objetivo promover e efetuar mobilidades acadêmicas
- 2) Formação:** aqui se incluem as ações relacionadas com a formação de pós-graduação e os programas dos Centros de Altos estudos relacionados com os organismos ibero-americanos
- 3) Tecnologia e inovação:** aqui se enumeram os programas relacionadas com a promoção científica, a tecnologia e a inovação
- 4) Ferramentas para a promoção do conhecimento:** aqui se integram as ações, tais como os prémios de qualidade, a promoção de uma cultura de cidadania em torno do conhecimento e a aplicação das novas tecnologias da comunicação nesta área

## OBJETIVO 1: Mobilidade acadêmica

AÇÃO	OBJETIVO ESPECÍFICO	BENEFICIÁRIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORGANISMO DE REFERÊNCIA
PROGRAMA DE MOBILIDADE ACADÊMICA PABLO NERUDA	Programa de integração regional mediante a cooperação interinstitucional, o fomento e fortalecimento das capacidades de formação de pós-graduação na região.	Universidades associadas em rede ou redes de universidades. Docentes das pós-graduações. Estudantes de mestrados e doutoramentos.	As mobilidades realizadas na primeira convocatória pública de 2012 foram 255 (85 mobilidades de estudantes e 170 de professores). 7 redes temáticas criadas.	SEGIB/OEI
PROGRAMA IBERO-AMERICANO DE MOBILIDADE ACADÊMICA (PIMA)	Fortalecer a cooperação interinstitucional no campo do ensino superior através da mobilidade estudantil.	As edições 2011-2014 beneficiaram, aproximadamente, 700 alunos. A edição 2013-14 conta com 19 países participantes. Conta com 28 redes temáticas que integram 66 universidades	Estabelecimento das redes interinstitucionais, identificação das mobilidades, dotação económica das bolsas de estudo. Avaliação e acompanhamento.	OEI
PROJETO PAULO FREIRE	Promover a mobilidade académica de estudantes de graus universitários inferiores e de pós-graduação em cursos relacionadas com o exercício da profissão docente.	Futuros professores e docentes do ensino inicial, primário, secundário, especial, pré-universitário e técnico-profissional.	Aprovado em 2014. Prevê-se uma fase piloto de implementação em 2015.	OEI

## OBJETIVO 2: Formação

AÇÃO	OBJETIVO ESPECÍFICO	BENEFICIÁRIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORGANISMO DE REFERÊNCIA
CENTRO DE ALTOS ESTUDOS IBERO-AMERICANOS (CAEU)	Integrar e prestar serviços às atividades de formação realizadas pela OEI com especial ênfase na educação à distância.	7.000 profissionais	Cursos, seminários e programas de formação, acompanhamento, videoconferências. Conta com 4 escolas: educação, ciência, cultura e cooperação.	OEI
MESTRADOS UNIVERSITÁRIOS	Formação Universitária de executivos de alto nível.	1.500 formados	4 mestrados. 62 edições.	OISS
CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO	Formação de especialistas em Segurança Social.	3.000 formados	Cursos de pós-graduação (4 anuais).	OISS

### OBJETIVO 3: Tecnologia e inovação

AÇÃO	OBJETIVO ESPECÍFICO	BENEFICIÁRIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORGANISMO DE REFERÊNCIA
CYTED	Contribuir para o desenvolvimento harmônico e sustentável da Região Ibero-Americana mediante a cooperação em ciência, tecnologia e inovação.	Todos os grupos de I+D+i de todas as entidades contempladas nos diferentes sistemas nacionais de Ciência e Tecnologia da Região, incluindo empresas e centros produtivos.	Até à data, o Programa CYTED deu origem a 284 Redes Temáticas, 197 Ações de Coordenação, 6 Projetos de Investigação em Consórcio, 3 Ações de Transferência de Tecnologia para o setor empresarial e 695 Projetos de Inovação IBEROEKA certificados, com a participação de mais de 8.400 grupos de investigação e o envolvimento de mais de 28.200 cientistas e peritos tecnológicos Ibero-Americanos.	SEGIB

AÇÃO	OBJETIVO ESPECÍFICO	BENEFICIÁRIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORGANISMO DE REF.
INOVAÇÃO	Incrementar a competitividade Ibero-Americana, em particular das PME.	Empresas, associações e todos os agentes que lhes prestem apoio nos diferentes Sistemas Nacionais de Inovação	Conceção e implantação do Portal do Programa <a href="http://cii.certi.org.br/">http://cii.certi.org.br/</a> Experiência piloto da rede social corporativa BY YOU (Argentina, Brasil e Paraguai). Reuniões com potenciais aliados para o Programa: CAF; CEPAL; INPI; CNPq; BID; e Itaipu.	SEGIB
PROPRIEDADE INDUSTRIAL	Promover o uso estratégico da propriedade industrial no apoio às políticas públicas e o seu aproveitamento como instrumento de competitividade por parte dos setores industrial, comercial e de investigação.	Setor produtivo, académico e de investigação	Acordo com a OMPI (Organização Mundial de Propriedade Industrial) para a constituição de um Fundo de Fiduciário, a fim de que os membros possam realizar as contribuições financeiras. Implementou-se uma "Plataforma Ibero-Americana de Serviços de Propriedade Industrial para o Setor Produtivo".	SEGIB

## OBJETIVO 4: Ferramentas para a promoção do conhecimento

AÇÃO	OBJETIVO ESPECÍFICO	BENEFICIÁRIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORGANISMO DE REFERÊNCIA
COMUNICAÇÃO SOCIAL E CULTURA CIENTÍFICA	Consolidar o desenvolvimento de uma cultura cidadã integral na população Ibero-Americana, baseada na apropriação e no uso responsável do conhecimento científico-tecnológico.	Toda a sociedade Ibero-Americana será beneficiada com o fortalecimento das ações de comunicação de ciência, tecnologia e inovação.	(PREVISTOS) Consolidação dos Museus de CTI. Apoio a festivais, concursos, exposições e ciclos de divulgação. Criação de um repositório digital de material bibliográfico de divulgação científica. Levantamento e diagnóstico de ações sobre a promoção e divulgação da ciência na Ibero-América. Construção e reforço de redes.	SEGIB
IBERQUALITAS	Melhorar a produtividade e competitividade do tecido económico e social da Comunidade Ibero-Americana através da qualidade e da excelência, para conseguir que a Ibero-América seja vista como um ambiente de qualidade para investir e para viver.	Organizações privadas e públicas Ibero-Americanas e peritos, que queiram melhorar a sua capacidade de gestão e os seus resultados através da qualidade e da excelência.	Prémio Ibero-Americano da Qualidade tanto para empresas privadas como públicas.  Certificação ISO 9001 de PME.	SEGIB

AÇÃO	OBJETIVO ESPECÍFICO	BENEFICIÁRIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORGANISMO DE REF.
IBERVIRTUAL	Reforçar e potenciar a educação inclusiva mediante o fortalecimento do Ensino à Distância (EaD) no EIC.	Instituições de Ensino Superior que realizem formação à distância, Docentes, Estudantes, Técnicos, Administradores, Planificadores e Gestores.	Observatório de Qualidade do IBERVIRTUAL. Investigação relativa ao Ensino à Distância. Convocatória de Boas Práticas IBERVIRTUAL.	SEGIB

Inclui-se a seguir o quadro que reflete os recursos mobilizados pelos cinco organismos no âmbito do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento, para o período 2011-2014.

	2011*	2012*	2013	2014**	TOTAL
RECURSOS MOBILIZADOS	19.263.225,5 €	19.263.225,5 €	18.038.759€	18.645.232	75.210.442 €

\* Média correspondente ao biénio 2011-2012

\*\* Dados projetados

### 3. Espaço Cultural Ibero-Americano (ECI)

Incluem-se a seguir as linhas principais de atuação dos cinco organismos ibero-americanos concretizadas no quadro deste Espaço, conforme o alcance descrito para o mesmo nas páginas anteriores.

Sistematizou-se a informação fornecida por todos os organismos indicando as ações, os seus objetivos, os beneficiários e as atividades mais significativas. A última coluna reflete o organismo promotor ou de referência de cada linha de ação.

Para uma melhor compreensão, a informação foi agrupada em **4 áreas ou objetivos**:

- 1) Património cultural e documental:** neste objetivo incluem-se as ações relacionadas com a formação e a promoção de arquivos documentais, sonoros e audiovisuais, assim como os programas de consolidação de bibliotecas e museus nos países ibero-americanos.
- 2) Artes cénicas e audiovisuais:** aqui se enumeram os programas relacionados com a promoção de projetos concretos através do acesso a fundos concursáveis nessas áreas, assim como as ações que têm por objetivo apoiar a promoção e difusão destas artes.
- 3) Artes musicais:** idem, mas referido a estas artes.
- 4) Empreendimento e promoção cultural:** aqui se incluem as ações que têm por objetivo promover a mobilidade, a cultura empreendedora e o perfil comunitário nesta área.

## OBJETIVO 1: Patrimônio cultural e documental

AÇÃO	OBJETIVO ESPECÍFICO	BENEFICIÁRIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORGANISMO DE REFERÊNCIA
REDE DE ARQUIVOS DIPLOMÁTICOS IBERO-AMERICANOS (RADI)	<p>Garantir o enriquecimento ordenado e permanente dos arquivos.</p> <p>Modernizar a administração.</p> <p>Capacitar os funcionários responsáveis pelos arquivos.</p>	Ministérios das Relações Exteriores e arquivos diplomáticos	Contribuiu-se para a digitalização dos fundos e acervos existentes. 64 % dos arquivos diplomáticos têm um sistema de Classificação de Documentos. Promoveu-se a formação, capacitação e atualização dos funcionários que trabalham nos Ministérios das Relações Exteriores (cerca de 90%). Constituiu-se e consolidou-se um Fundo Financeiro.	SEGIB

AÇÃO	OBJETIVO ESPECÍFICO	BENEFICIÁRIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORGANISMO DE REF.
ADAI/ Iberarquivos	Conferir um impulso concreto ao desenvolvimento arquivístico na Ibero-América, de forma a melhorar a conservação do património documental, e a fomentar a sua difusão e o acesso universal aos fundos.	Arquivos e outras instituições arquivísticas	<p>O Programa ADAI/ IBERARQUIVOS surge em 1999 e desde então concedeu 1.160 ajudas a Projetos Arquivísticos para:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A preservação do património documental ibero-americano (conservação, organização, descrição, digitalização...).</li> <li>- A difusão do património documental ibero-americano (contribuição para o Censo Guia de Arquivos de Espanha e da Ibero-América, acesso à informação através de novas tecnologias).</li> <li>- A formação técnica no âmbito arquivístico.</li> </ul>	SEGIB

AÇÃO	OBJETIVO ESPECÍFICO	BENEFICIÁRIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORGANISMO DE REF.
<p>IlberMemória Sonora e Audiovisual</p>	<p>Implementar um modelo de preservação integral dos documentos sonoros e audiovisuais.</p>	<p>Instituições destinadas à preservação de arquivos sonoros e audiovisuais.</p>	<p>Está prevista a realização das seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>(1) criação de uma plataforma virtual para a preservação e acesso;</li> <li>(2) criação de um programa de apoio técnico e financeiro;</li> <li>(3) Criação de uma ferramenta de interação virtual;</li> <li>(4) Estabelecimento de uma linha de conceção e produção de materiais de difusão geral;</li> <li>(5) Estabelecimento de uma linha de cooperação para a conceção e produção de materiais didáticos;</li> <li>(6) Difusão de uma convocatória permanente.</li> </ul>	<p>SEGIB</p>

AÇÃO	OBJETIVO ESPECÍFICO	BENEFICIÁRIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORGANISMO DE REF.
IBER BIBLIOTECAS	Promover o acesso livre e gratuito de todos os cidadãos à leitura e à informação.	Responsáveis e equipas humanas dos sistemas de bibliotecas públicas da Ibero-América.	Desenvolvimento de um fundo concursável mediante o qual se apoiam projetos a realizar nas diversas bibliotecas da região. Desde a reformulação do Programa, em 2011, foram realizados dois concursos tendo sido recebidos 369 projetos e distribuído 435.122 € em ajudas.	SEGIB
IBERMUSEUS	Promover a integração, consolidação, modernização, qualificação e desenvolvimento dos museus Ibero-Americanos.	As instituições museológicas Ibero-Americanas, assim como os profissionais de museus, as comunidades e o público em geral.	Durante estes anos outorgaram-se 56 ajudas, tendo-se mobilizado um montante de 1.038.720€ dividido entre o Fundo Concursável, o Prémio e as "Conversações".	SEGIB

## OBJETIVO: 2: Artes cénicas e audiovisuais

AÇÃO	OBJETIVO ESPECÍFICO	BENEFICIÁRIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORGANISMO DE REFERÊNCIA
IBERECENA	Fomentar a presença e o conhecimento da diversidade cultural Ibero-Americana no âmbito das artes cénicas, estimulando a formação de novos públicos na região e alargando o mercado de trabalho dos profissionais das artes cénicas.	Públicos Ibero-Americanos.  Profissionais Ibero-Americanos das artes cénicas.	Fundo concursável com o objetivo de realizar concursos bianuais para conceder "Ajudas a processos de criação dramaturgica e coreográfica em estágio". Desde então, e graças ao Programa, foram beneficiados 726 projetos de um total de 3.302 pedidos recebidos. Ao longo destes sete anos, mobilizaram-se 6.967.995 euros.	SEGIB
IBERMEDIA	Contribuir para a realização de filmes e projetos audiovisuais dirigidos ao mercado, em particular, ao mercado ibero-americano.	O conjunto das sociedades dos países Ibero-Americanos.	Desde a sua criação, em 1998 e até 2013, o programa apoiou 1.975 projetos, investindo um fundo de 77.560.014 USD e com mais de 500 filmes estreados.	SEGIB

AÇÃO	OBJETIVO ESPECÍFICO	BENEFICIÁRIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORGANISMO DE REF.
PROGRAMA IBERO-AMERICANO DE TEATRO INFANTIL E JUVENIL	A promoção da cultura através do teatro para a população infantil e juvenil.	Educadores, população infantil e juvenil.	Festival Ibero-Americano, Congresso Ibero-Americano, reuniões interministeriais, curso Ibero-Americano de especialização, Banco de recursos e publicações	OEI

### OBJETIVO 3: Artes musicais

AÇÃO	OBJETIVO ESPECÍFICO	BENEFICIÁRIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORGANISMO DE REFERÊNCIA
IBERMÚSICAS	Fomentar a presença e o conhecimento da diversidade cultural Ibero-Americana no âmbito das Artes da Música, estimulando a formação de novos públicos na região e alargando o mercado de trabalho dos profissionais do ramo.	Artistas e grupos musicais relacionados com a música e técnicos das áreas do som ou de instrumentos relacionados com a atividade musical.	Dois concursos de ajudas diretas com os seguintes resultados: +400 concertos de música Ibero-Americana. +1.500 artistas envolvidos. +60.000 espetadores. +300 artistas em tournée pela região ibero-americana. +40 estúdios criativos. +3.000 registos no "Catálogo de recursos on-line".	SEGIB

AÇÃO	OBJETIVO ESPECÍFICO	BENEFICIÁRIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORGANISMO DE REF.
IBERORQUES-TRAS JUVENIS	Fomentar a criação de Sistemas Orquestrais e Corais que promovam a participação inclusiva e o protagonismo das crianças, adolescentes e jovens de médios e baixos recursos.	Crianças, adolescentes e jovens de médios e escassos recursos dos países participantes, privilegiando a inclusão dos grupos em situação de risco social.	Até à data foram outorgadas 90 ajudas num montante total de 1.635.033€.	SEGIB
CONCURSO IBERO-AMERICANO MÚSICA MAESTRO	A promoção da cultura através da música entre a população infantil e juvenil.	Educadores, população infantil e juvenil.	Promoção de orquestras juvenis, concertos.	OEI

#### OBJETIVO 4: Empreendimento e promoção cultural

AÇÃO	OBJETIVO ESPECÍFICO	BENEFICIÁRIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORGANISMO DE REFERÊNCIA
IBER ARTESANATOS	A elaboração de políticas públicas para a promoção dos artesanatos Ibero-Americanos e para a melhoria da competitividade das empresas de artesanato.	Artesãos Ibero-Americanos, empresas, oficinas de artesanato e outras. Instituições públicas e de governo competentes em matéria de artesanato.	Prémio Ibero-Americano de Artesanato.  Formação.  Alianças.	SEGIB

AÇÃO	OBJETIVO ESPECÍFICO	BENEFICIÁRIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORGANISMO DE REF.
IBERCULTURA VIVA	Reforçar as políticas culturais de base comunitária no espaço ibero-americano.	Adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social; povos e Comunidades Tradicionais.  Gestores públicos de cultura; Agentes culturais, Populações da região com baixos rendimentos.	Prevê-se a realização de encontros periódicos de gestores públicos, assim como o envio de representantes das instituições da sociedade civil aos restantes países participantes para efetuarem um estágio ("residência") em instituições homólogas.	SEGIB
IBER-ROTAS	Contribuir para a promoção da diversidade cultural na Ibero-América construindo um espaço comum para a proteção dos direitos dos migrantes a partir de uma perspetiva intercultural.	Grupos de migrantes: os mais afetados ou vulnerados nos seus direitos.  Grupos mais ativos na defesa dos seus direitos.  Instituições representativas dos grupos migrantes.	Estudo sobre as migrações na sua vertente cultural. Exposições itinerantes para valorizar a vertente cultural das migrações. Concursos fotográficos e de ensaios, no sentido de contribuir para a valorização deste tema.	SEGIB
PROGRAMA DE MOBILIDADE NO SETOR CULTURAL	Promover a mobilidade de profissionais ibero-americanos da cultura.	125 beneficiários selecionados nos 3 concursos realizados.	Relações interinstitucionais, identificação de beneficiários, execução das mobilidades, avaliação e acompanhamento.	OEI

AÇÃO	OBJETIVO ESPECÍFICO	BENEFICIÁRIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES	ORGANISMO DE REF.
CULTURA EMPREENDEDORA PARA INICIATIVAS CULTURAIS	Promover a formação e o desenvolvimento de redes de cooperação cultural favorecendo o empreendimento digital.	Redes, operadores das indústrias culturais e criativas.	Concursos, seleção de projetos, campus e encontros.	OEI

Apresenta-se a seguir o quadro que reflete os recursos mobilizados pelos cinco organismos no âmbito do Espaço Cultural Ibero-Americano para o período 2011-2014.

	2011*	2012*	2013	2014**	TOTAL
RECURSOS MOBILIZADOS	10.982.347,5 €	10.982.347,5 €	12.552.368€	14.347.463€	48.864.526 €

\* Média correspondente ao biênio 2011-2012

\*\* Dados projetados

## RECURSOS MOBILIZADOS NOS TRÊS ESPAÇOS DE COOPERAÇÃO

No período 2011-2014 foram mobilizados um total de 680 milhões de euros, o que deixa bem patente a robustez da cooperação ibero-americana. Convém sublinhar que estes dados apenas refletem os recursos relacionados com a execução de ações de cooperação por parte da SEGIB, da OEI, da OISS, da OIJ e da COMJIB e que não representam outros recursos executados diretamente pelos países e por outros organismos internacionais, nacionais e da sociedade civil.

	2011*	2012*	2013	2014**	TOTAL
RECURSOS MOBILIZADOS NOS TRÊS ESPAÇOS	156.081.208€	156.081.208€	186.894.433€	180.980.610 €	680.037.459 €

\* Média correspondente ao biênio 2011-2012

\*\* Dados projetados



Secretaría General  
Iberoamericana  
Secretaria-Geral  
Ibero-Americana



OISS



COMJIB



OEI



oij  
Organización  
Iberoamericana  
de Juventud  
Organizaça  
Iberoamericana  
de Juventude

[www.segib.org](http://www.segib.org)